



CAPAL notícias

20 DE JANEIRO DE 2023 • EDIÇÃO 03



Nesta edição

Veja o que mudou nos últimos anos com o uso de tecnologias que têm ajudado na produção de silagem. O Capal Notícias também aborda o encontro que apresentou os resultados do Mercado do Leite em 2022. Confira ainda os avisos e as informações do mercado de grãos. A foto de capa é da agrônoma Gabriela Rogenski Rosa. Boa leitura!

Silagem de milho: o que mudou nos últimos anos para melhorar a qualidade

Uso de tecnologias e outras melhorias têm ajudado na qualidade do principal ingrediente para alimentação das vacas em lactação

O processo de ensilagem é uma prática milenar tradicionalmente utilizado na pecuária leiteira no Brasil. A produção, no entanto, recebeu melhorias nos últimos anos através de algumas tecnologias utilizadas pelos produtores que ajudam no armazenamento e conservação da principal matéria-prima para alimentação das vacas em lactação.

O médico veterinário e nutricionista animal da Capal, Rodrigo Navarro, explica que os processos são antigos, mas conforme o aumento do número de animais nas propriedades, as tecnologias começaram a ser implantadas nos últimos anos e foram mudando ao longo do tempo.

“Um processo que está acontecendo há cerca de dez anos e principalmente em regiões com grande produção de leite foi a utilização de ensiladeiras mais modernas. Na região de atuação da Capal, muitos produtores trabalham com ensiladeiras automotrizes que

Processo de produção da silagem



realizam uma melhor padronização de picagem e processamento dos grãos comparado as pequenas máquinas antigas. O tamanho ideal das partículas vai possibilitar uma melhor conservação da silagem, saúde ruminal e consumo desse alimento pelos animais”, explica.

O uso de inoculantes à base de bactérias e enzimas têm sido utilizados nas propriedades nos últimos anos para promover melhor fermentação, maior estabilidade da silagem após abertura do silo e também atuar como agente antifúngico, conforme apontou Navarro. “Hoje inúmeras empresas e universidades têm pesquisado sobre inoculantes e seus benefícios em forragens conservadas e os últimos cinco anos têm mudado a tecnologia dos produtos que evoluíram bastante”, explica.

Conservação e vedação



Outra tecnologia que tem avançado muito é o tipo de conservação através da vedação que são as lonas e uma película para dificultar a entrada de oxigênio para, dessa forma, ajudar as propriedades a terem menos perdas nessas forragens.

“De uns anos para cá, algumas empresas desenvolveram uma barreira de oxigênio para ser colocada na superfície da silagem para evitar perdas por deterioração causada pela entrada do oxigênio na silagem e dessa forma causando uma fermentação indesejada. Esse filme multicamada é colocado em contato com a superfície da silagem e por cima vai a lona e depois é colocado terra ou pneus cortados (talões) por cima que vão ajudar na compactação para não deixar a lona encher de ar. Isso ajuda a ter menos perdas, melhor conservação da forragem, melhor estabilidade

na hora da abertura do silo e no fornecimento aos animais. A busca por uma excelente silagem de milho vai desde a escolha do híbrido até a sua vedação no silo, dessa forma, buscamos melhor eficiência das vacas”, explicou o nutricionista.

Preocupação

Rodrigo destaca que o produtor faz um grande investimento na produção de forragens para alimentar os animais e, por isso, a importância dos cuidados na produção da silagem como ponto de corte do milho, o processamento da forragem, compactação e vedação para que se tenha um excelente material.

“Se os processos de ponto de corte, picagem, boa compactação e vedação forem bem feitos, teremos uma boa fermentação da silagem e, assim, uma ótima aceitação pelos animais. Lembrando que os ruminantes são extremamente sensíveis à mudança de cheiro e sabor dos alimentos por conta de um maior número papilas gustativas com receptores ao sabor amargo”, disse.

“Então toda essa tecnologia vem avançando ao longo dos anos para que a gente possa ter cada vez mais alimentos melhores para os animais e, conseqüentemente, maior desempenho dos animais, maior produção de leite e melhor rentabilidade da fazenda”, complementou.



Nutricionista animal, Rodrigo Navarro, destaca qualidade na produção da silagem



O grande 'ingrediente'

Nico Biersteker e a esposa Ellen Biersteker são produtores de leite há sete anos e têm em sua propriedade, localizada em Arapotí, cerca de 390 vacas em lactação. O produtor destaca a importância de uma boa silagem para a alimentação dos animais.



Produtor Nico Biersteker tem cerca de 390 vacas em lactação. Todas são alimentadas com silagem



Capal auxilia produtores para que animais recebem silagem de qualidade

“É o grande ingrediente da vaca, não podemos ter desperdício para conseguir fazer o melhor possível. Ela integra boa parte da dieta do animal e isso reflete na qualidade do leite. A Capal ajuda muito você acertar o máximo possível na silagem de milho, tanto na parte agrônômica como na parte nutricional, a começar pela escolha do milho, sanidade da planta, adubação e todos os nutrientes que a planta precisa para ter o mínimo possível de erro”, finalizou o produtor.

ACONTECEU

Encontro apresenta resultados do mercado do leite em 2022

Encontro apresentou os resultados dos produtores de leite no ano de 2022 e mostrou projeções do Mercado do Leite para este ano

Um encontro realizado na última terça-feira (17), no Auditório da SUREG, apresentou os resultados dos produtores de leite no ano de 2022 e mostrou projeções para este ano. A apresentação do fechamento do ano no Paraná foi realizada por Ricardo Machado e de São Paulo por Dinarte Garrett. Sobre o mercado do leite a apresentação ficou por conta de Enio Andrade.

“Ambos abordaram sobre a rentabilidade média do produtor frente ao mercado de leite que transcorreu durante o ano de 2022 e também apresentamos os cinco melhores produtores e o que eles fizeram para alcançar bons resultados”, destacou Roberto Caldeira, Coordenador de Assistência Técnica de Bovinos.

Segundo Caldeira, para São Paulo também foi apresentada a rentabilidade que os produtores tiveram durante 2022



Encontro reconheceu produtores que tiveram melhores resultados em 2022

comparado com a sua média de produção e os cinco melhores produtores e o que estão realizando para alcançar bons resultados.

“A reunião também apresentou um comparativo entre as indústrias que compõem o sistema Unium e abordou sobre o mercado de leite dando uma tendência de futuro”, finalizou.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

CONVITE

Dia de Campo - Curiúva

Você está convidado (a) para participar do Dia de Campo em Curiúva que irá abordar os temas: **Principais pragas no milho** e **Avaliação de novos híbridos**.

Data: 28/01 (sábado)

Horário: 9h às 12h30

Local: Sede da Fazenda Guajuvira (Hermes Borges)

Participe!



CAFÉ

Primeiro levantamento da safra 2023 indica produção de 54,94 milhões de sacas

A primeira estimativa para a safra de café em 2023 aponta para uma produção de 54,94 milhões de sacas de café beneficiado. Mesmo neste ano de bialidade negativa, a previsão inicial sinaliza uma produção 7,9% superior à 2022, que fechou em 50,9 milhões de sacas. As informações são do 1º Levantamento da Safra de Café 2023, divulgado pela Conab, nesta quinta-feira (19).

A área total destinada à cafeicultura no país em 2023 totaliza 2,26 milhões de hectares, aumento de 0,8% sobre a área da safra anterior, com 1,9 milhão de hectares destinados às lavouras em produção e 355,5 mil hectares em formação.

Arábica

Para o café arábica, as estimativas iniciais da Conab apontam para uma retomada de produção em Minas Gerais, principal estado cafeicultor do país, o que impacta positivamente sobre a perspectiva nacional, mesmo com os efeitos da bialidade negativa sobre muitas das regiões produtoras. No Paraná, onde o cultivo é unicamente de café arábica, há previsão de crescimento de 47,2% na produtividade, com produção chegando a 733 mil sacas.



Efeitos climáticos

“Nos últimos ciclos, as lavouras de café foram prejudicadas pelos efeitos climáticos, em especial, pelo tempo seco sob influência do fenômeno La Niña, e pelas geadas ocorridas no inverno de 2021, que impactaram negativamente na produção de 2022”, informa o superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta da Conab, Allan Silveira.

Comércio

O café brasileiro foi comercializado com 145 países, sendo Estados Unidos e Alemanha os principais destinos. A exportação de café atingiu em 2022 o maior valor já registrado na série histórica do produto. Apesar da queda na quantidade exportada pelo Brasil, o preço elevado do café no exterior permitiu que a exportação do produto alcançasse US\$ 9,2 bilhões em 2022, correspondendo a um aumento de 45% na comparação com 2021.

(CONAB)



INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

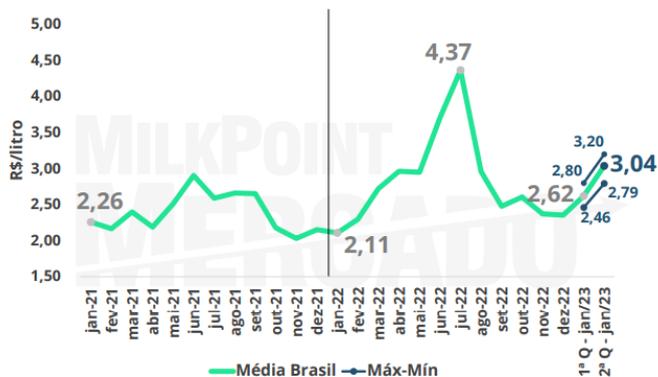
MERCADO DO LEITE

- **Leite UHT:** o preço médio do leite UHT registrou mais um forte avanço, nessa semana. A média saiu de R\$4,07/litro para R\$4,31/litro, avançando cerca de +5,8%, com volume de vendas ainda baixo;
- **Muçarela:** a média dos preços praticados para a muçarela aumentou cerca de +2,3% e saiu de R\$27,8/kg para R\$28,4/kg, diante de uma firme demanda;
- **Leites em Pó:** o leite em pó integral industrial apresentou novo aumento, nessa semana, saindo de R\$25,5/kg para R\$26,1/kg. Já o fracionado registrou uma pequena correção e saiu de R\$30,0/kg para R\$29,4/kg.

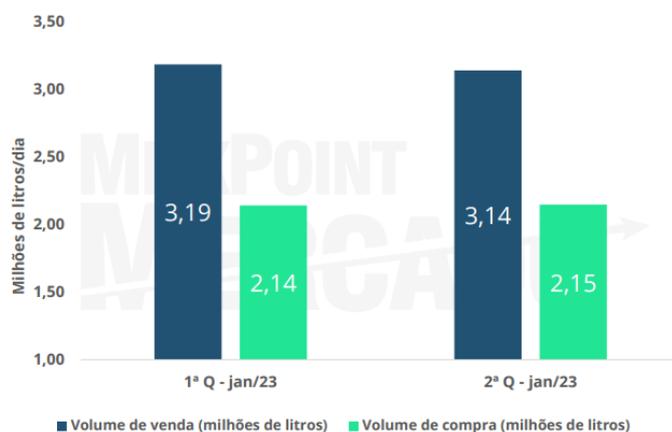
- **Mercado Spot:** Frente à sequência de aumento dos preços dos derivados lácteos, nas vendas da indústria ao varejo, o leite matéria-prima no mercado spot passou por mais uma valorização nesta quinzena;

Após o forte crescimento da quantidade negociada no início do mês, as negociações de leite spot para esta quinzena mantiveram o mesmo patamar de volume comercializado.

Spot - Brasil (R\$/litro)



Volumes (em milhões de litros)



*Soma do volume negociado pelas mesmas empresas informantes nas duas últimas quinzenas.



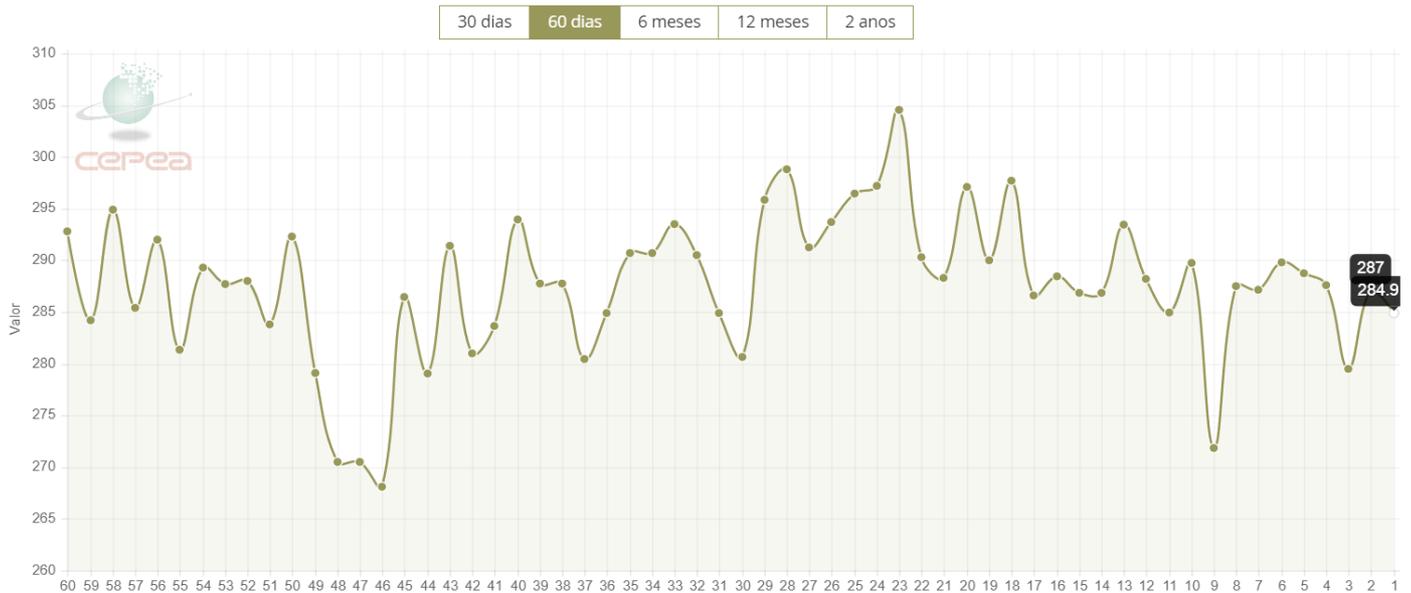
INFORMAÇÕES DE MERCADO



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em queda no grão, no farelo e no óleo nesta quinta-feira. Pela segunda sessão consecutiva a previsão de chuvas para as regiões produtoras da Argentina pressionou as cotações com os agentes optando por se desfazer de posições. O clima favorável na maior parte do Brasil indicando safra recorde de cerca de 150 milhões de toneladas, a expectativa de desaquecimento da demanda pela soja americana com o feriado do Ano

Lunar na China e com o interesse do país asiático se voltando à América do Sul completou o cenário baixista. Mercado interno foi de mais um dia fraco na comercialização com pouca oferta e níveis de preço abaixo do que o produtor busca de maneira geral e com o clima mais favorável na Argentina reforça a pressão nos preços na CBOT, repercutindo sobre os preços internos.



MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quinta-feira foi caracterizado pela predominante queda entre os principais contratos em vigor onde a previsão de chuvas para a Argentina nos próximos dias segue como motivador para este movimento. Mercado interno foi caracterizado por um inexpressivo fluxo de negócios. Esse movimento foi dominante em grande parte do

país, as negociações ocorrem de maneira bastante pontual enquanto os preços encontram sustentação. Mesmo assim o cenário de abastecimento para o primeiro semestre é bastante desafiador avaliando o forte fluxo de exportação no atual ano comercial, que consequentemente reduziu os estoques de passagem.





TRIGO

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas encerraram novamente com preços acentadamente mais baixos nesta quinta-feira com uma sessão volátil o mercado começou o dia em queda pressionado pelos mercados acionários globais. No meio-pregão os preços passaram a ter leve alta encontrando suporte num movimento de compras de barganha e na lentidão das exportações pelo Mar Negro mas

no final do dia os contratos voltaram ao território negativo e aceleraram a desvalorização. Ainda que o escoamento da Rússia esteja atrasado, a ampla oferta ainda pesa negativamente. Mercado doméstico permanece arrastado e com indicativos apenas nominais. Os preços seguem pressionados com os compradores bem abastecidos e com produtores voltados à safra de verão.



SUÍNOS

O mercado brasileiro segue com perspectiva de queda no curto prazo onde o ambiente é de preços deprimidos em um momento de demanda enfraquecida no mercado doméstico e além disso as proteínas concorrentes (frango e boi) vêm ganhando competitividade neste

início de ano tornando o quadro ainda mais complexo. Por fim a nutrição animal não oferece respiro com as margens operacionais bem ruins neste momento.



CAFÉ

Após operar ao longo desta quinta-feira em campo positivo as negociações futuras do café arábica finalizou o dia com baixas na Bolsa de Nova York (Ice Futures US). Nesta quinta-feira a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou seu primeiro relatório de estimativa de safra em que apontou para uma produção de 54,94 milhões de sacas de café beneficiado.

De acordo com análise da Barchart as cotações do café arábica estão sob pressão depois que a Conab previu que a safra brasileira em 2023 subirá de 14,4%. "Os preços do arábica também foram pressionados depois que o real brasileiro caiu para uma mínima de uma semana em relação ao dólar. Um real mais fraco incentiva a venda de exportação pelos produtores de café do Brasil", informou o Barchart.



DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em alta de 0,19% sendo negociado a R\$ 5,1710 para venda. O mercado no início da sessão reagiu mal às falas de Lula na quarta-feira na Globo News quando o presidente questionou a autonomia do Banco Central e as metas de inflação. Ao longo do dia, contudo, a moeda brasileira reagiu e fechou próxima à estabilidade. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1640 e a máxima de R\$ 5,2560.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal_cooperativa  /CapalCooperativa

